

029

PORTO ALEGRE NO CONTEXTO DA VARIAÇÃO DO PORTUGUÊS RIO-GRANDENSE.*Fernanda Cardoso de Lemos, Cleo Vilson Altenhofen (orient.) (UFRGS).*

Estudos prévios do ALERS (Atlas Lingüístico-Etnográfico da Região Sul do Brasil) têm demonstrado duas grandes tendências na variação diatópica do português falado no sul do Brasil (v. Koch 2000; Altenhofen 2005): uma área de influência paranaense-paulista, vinda do norte para o sul, e outra rio-grandense, no sentido oposto, do sul para o norte, comportando-se Santa Catarina como zona de transição. Observa-se, paralelamente, a ocorrência, em meio a estas áreas, de padrões de fala distintos decorrentes do contato do português com línguas alóctones (de imigração). Nesse contexto, é objetivo do presente estudo elucidar o comportamento lingüístico de Porto Alegre em relação ao português rio-grandense, verificando a) se esse reflete os traços básicos da fala gaúcha, reforçando a identidade regional, ou b) se tende à adoção de traços exógenos (p.ex. do centro do país) ou inovações em curso no português brasileiro. Para tanto, prevê-se a análise geolingüística do conjunto de mapas lingüísticos do ALERS, totalizando cerca de 530 mapas. A interpretação desses mapas envolve técnicas distintas, como traçado de isoglossas, cartografia de mapas sintéticos, correlação de fatores lingüísticos e extra-lingüísticos, além de análises estatísticas, contrastando o comportamento de informantes do polígono Porto Alegre com o conjunto de informantes do resto da área. A isso se soma a análise diastrática, diageracional e diassexual dos dados coletados para o ALiB (Atlas Lingüístico do Brasil), em Porto Alegre. Considerando a identidade de Porto Alegre como capital gaúcha, a atração de migrantes provenientes do êxodo rural, bem como a formação multiétnica da cidade devida à contribuição dos imigrantes, espera-se um comportamento bastante variável que levanta a necessidade de ampliar o enfoque para uma dialetologia pluridimensional urbana, como o faz o ADDU (Atlas Diastrático y Diatópico del Uruguay) em relação a Montevideú. (Fapergs).